

Julio Prestes

Nem sempre a vida dos educadores é caminho alcatifado de petalas de rosas. Todavia, essa existencia consagrada á nobre tarefa do aperfeiçoamento humano, e mais particularmente ao engrandecimento da nacionalidade, tem alegrias e enthusiasmos compensadores das reminiscencias dos maus dias.

Entre satisfações intimas que por vezes acalentam a alma dos cultores do ensino, avulta a que se origina do facto de lograrem elles, em muitas occasiões, contemplar a gloria de um ou outro alumno a figurar como elemento do alto officio de presidente da república em que vive.

É o caso de quem modestamente escreve estas linhas, diante do facto auspicioso da escolha do Dr. Julio Prestes para presidir aos destinos do nosso glorioso Estado de S. Paulo.

Fui seu professor em Itapetininga, tendo presenciado o desabrochar das suas faculdades superiores. Não é, pois, sem certo orgulho justificavel e com o coração a transbordar de contentamento, que vejo reconhecidas a pujança de seu talento e a excellencia de character que o ennobrecem, naquelle gesto feliz do poyo paulista.

Quando meu alumno, entre as suas promissoras tendencias intellectuaes, manifestava-se de maneira brilhante a

da oratoria. Procurei aproveitá-la e desenvolvê-la, por occasião de todas as festas escolares. E ao Julio eram sempre dispensados os mais fartos e sinceros applausos, pelos arroubos da sua palavra cheia de eloquencia.

Na memoravel visita com que Itapeitinga correspondia uma vez a identica prova de amizade de Tatuhy e Tietê, não foi pequena a nossa commoção de ver aquelle ardoroso adolescente interpretar com fidelidade, em vibrantes discursos, os nossos sentimentos de gratidão e sympathia para com as duas populações amigas.

Já se previa o papel importante que o seu verbo suggestivo assumiria mais tarde, quando accaso fosse orientado em prol da justiça e do bem social, dado o temperamento cheio de grandeza d'alma e de generosidade de Julio Prestes.

Não houve erro nessa prophetic collectiva. Sabemos todos, na actualidade, como a feição combativa da mentalidade do dr. Julio Prestes tem concorrido para a solução de problemas de transcendencia social. No Congresso, como representante do povo, elle tem sido -um esgrimista experimentado, annullando com os seus golpes de mestre os assaltos dos adversarios.

Em uma certa phase, a alma juvenil de Julio Prestes abandonou-se ás expansões poeticas. Lembro-me de sua admiração por Antonio Nobre, o seu poeta predilecto. O «Só» era como que o seu evangelho.

Conservo ainda, como saudosa lembrança, um album de trabalhos literarios de alumnos que foram amigos leaes. Brillham nessas velhas paginas dois formoses sonetos, que dão idéa da vocação poetica de Julio Prestes, ainda no verdor dos annos.

O primeiro, que aqui transcrevo, é o instantaneo artistico de um fim de semana roceiro.

Admiremol-o.

FLORES CAMPESINAS

XVII

Sabbado, á tardezinha, o Zé Tropeiro
Manda um moleque arrear o bom *picaço*,
Enfia-se num pala domingueiro
E toca em seu cavallo, passo a passo.

E, pela estrada vae, todo faceiro,
Tendo *nos tentos* um comprido laço.
Na cintura a *guayaca* com dinheiro
E uma *Lafouchet* trochada de aço.

Vae á festa assistir na encruzilhada
Para, no samba, junto á namorada,
Dançar, rodopiando como um fuço;

E, depois, noutro dia vae á *raia*,
Ver correr o *turdilho* com a *báia*,
E a noite passar jogando *buzo*.

No segundo, que vale por uma profissão de fé, Julio Prestes revela preoccupações em e gádua de lutador, o temperamento combativo inquebrantavel, muito seu natural.

MEU CORAÇÃO

A Valle e Silva

Ancioso, inteiramente abandonado
Está meu pobre coração vasio.
Elle pulsa no peito regelado,
Profundamente lugubre e sombrio;

Chora mais do que Job quando, magoado
Formou com suas lagrimas o rio
No valle de Iduméa, ou, desvairado,
Treme de vasto horror e intenso frio.

Mas, assim sem amar e solitario,
E' capaz de vencer o mundo inteiro
E morrer como Christo no Calvario l...

O coração do homem sempre é forte,
Mais valente mil vezes que um guerreiro;
Porque quem vence o amor não teme
[a morte.

Como se vê, foi Julio Prestes um discipulo digno de orgulhar e envaidecer os seus mestres, e de honrar as escolas onde se abeberou de luz o seu cerebro bem formado.

Externando estas despretenciosas considerações sobre a sua illustre e acatada personalidade, encontro-me á vontade, dentro desta funcção quasi paternal—a de educador que tem vôtado uma longa existencia ao intimo e affectivo convívio com a infancia e com a mocidade, preparando-as physica, intellectual e moralmente para serem a garantia mais segura da grandeza da nossa nacionalidade.

O doutor Julio Prestes é um dos mais insignes elementos dessa mocidade ardorosa, educada em bancos de escolas paulistas, e de cujo nucleo palpitante de vida hão de surgir os novos bandeirantes da nossa grandeza e prosperidade.

Conhecendo de perto as bellas qualidades de intelligencia e de caracter que o exornam, oriundas de uma estirpe fundada sobre a pedra angular da honradez e da honestidade, tenho a convicção de que o seu governo será um dos mais fecundos em melhoramentos para o nosso Estado.

Com a sua administração honesta, patriótica, orientada sobre principios de justiça, de alto descortinio, não ha duvidar: São Paulo iniciará nova e importante phase de surto de progresso que vem realisando, em imponente trajectoria.

E este nobre povo de São Paulo, educado na mais rigorosa escola de civismo, esta raça de bandeirantes, que trabalha num ambicionar febril de conquistas nobilitantes e civilisadoras, ha de abençoar o governo de Julio Prestes, memorando-o sempre entre os que lhe outorgaram maior somma de beneficios, mais farta messe de bem estar e de felicidades.

HONORATO FAUSTINO